

INFLUÊNCIA DE FATORES ERGONÔMICOS COGNITIVOS E SATISFAÇÃO NO PROCESSO DE INTERAÇÃO ENTRE TRABALHADOR E ORGANIZAÇÃO

Ana Paula Pereira

Juliana Palavesini

Autores como Santos e Trevizan (2002) descrevem que alguns fatores podem interferir nas condições de trabalho do profissional de enfermagem na área hospitalar. Entre eles, pode-se citar o desenvolvimento acelerado e contínuo da tecnologia na área da Saúde e da Medicina, a variedade de procedimentos realizados, a especialidade do trabalho, a hierarquização, o ambiente físico, o estresse do contato com o paciente e o familiar, a dor e a morte; são alguns exemplos que podem potencializar a carga de trabalho ocasionando riscos à saúde física, psíquica e mental dos trabalhadores do hospital (PAULA et al., 2010). Por vezes, a equipe de Enfermagem não percebe os problemas de saúde aos quais está exposta, além do mais, os fatores como a atenção, a memória e a resolução de problemas, a satisfação do trabalhador, e também os citados anteriormente podem influenciar no trabalho e no desempenho do profissional, na sua relação com a organização e conseqüentemente no seu estado de saúde e na sua vida pessoal. Para Falzon (2004), os estudos organizacionais relacionados à saúde do trabalhador, um dos objetivos da ergonomia, devem ocupar-se não somente de ações que evitem a degradação da saúde, mas também da pesquisa de condições que favoreçam a sua construção. Neste estudo, elencou-se como hipótese de pesquisa que os fatores ergonômicos cognitivos e a satisfação podem influenciar o processo de interação entre o trabalhador e a organização. O presente estudo consolidou uma investigação com o objetivo de identificar os fatores ergonômicos cognitivos que afetam o processo de interação entre trabalhador e organização, além de caracterizar a satisfação desse trabalhador perante o seu trabalho. O método utilizado na pesquisa é correlacional de natureza quantitativa e qualitativa, sendo obtidos os dados por meio da realização de três testes psicológicos, questionário e entrevista, aplicados com 30 profissionais de Enfermagem do Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST) de Joaçaba, SC, em 2013. Sabe-se que hoje o trabalho se configura como fator principal no processo de saúde e adoecimento dos trabalhadores, afetando a saúde tanto física quanto mental e interferindo, dessa maneira, no comportamento profissional e social do indivíduo. O grupo pesquisado revelou estar satisfeito com seu trabalho e mostra que fatores ergonômicos, como a atenção, a memória e o raciocínio podem estar intimamente ligados ao bom desempenho do profissional e ao seu relacionamento com a organização.

Palavras-chave: Ergonomia. Satisfação. Trabalhador. Organização.

ana.pereira@unoesc.edu.br